

TOLICIONÁRIO AFETIVO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tolicionário afetivo* é o dicionário das tolices emocionais, sentimentais, românticas, piegas e comocionais, produzido e consumido pelas conscins incautas, homens ou mulheres, na Socin Patológica, a exemplo de músicas, filmes, dramaturgias, literatura, festividades, entre outras, constituindo indústria da melifluidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *tolo* é de origem duvidosa, talvez do idioma Latim, *stolidus*, “tolo; estúpido”. Surgiu no Século XVI. O termo *dicionário* deriva do idioma Francês, *dictionnaire*, e este do idioma Latim, *dictionarium* ou *dictionarius*, “repertório de frases ou palavras”. Apareceu também no mesmo Século XVI. A palavra *afetivo* provém do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Tolicionário emotivo. 2. Coletânea de tolices psicossomáticas. 3. Compêndio de besteiras sentimentaloides. 4. Repositório de fatos melífluos. 5. Apanhado amoroso irracional.

Neologia. As 3 expressões compostas *tolicionário afetivo*, *tolicionário afetivo filmográfico* e *tolicionário afetivo literário* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Coletânea de argumentos racionais. 2. Repositório de evidências mentaissomáticas. 3. Apanhado de expressões tarísticas.

Estrangeirismologia: a *soap opera*; a *chicklit*; o *hate-watching*; o *kitsch* melodramático; os serviços nupciais do aplicativo *google weddings*; o *second dress* do casamento; o *Facebook* enquanto tolicionário virtual.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à supremacia do mentalsoma sobre o psicossoma.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Reeduquemos os tolos*.

Citaciologia. Segue citação do sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925–) referente ao tema: – *A característica mais proeminente da sociedade de consumidores, ainda que cuidadosamente disfarçada e encoberta, é a transformação dos consumidores em mercadorias*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comocionalidade; o holopensene pessoal do exagero sentimental; o holopensense das películas cinematográficas melosas; os estultopensenes; a estultopensenidade; os ludopensenes; a ludopensenidade; a grafopensenidade leviana; os patopensenes; a patopensenidade; a fôrma holopensênica *açucarada* dos contextos artísticos comocionais.

Fatologia: o tolicionário afetivo; a coleção de futilidades emocionais; a biblioteca pessoal de romances *água com açúcar* (bibliotismo); as coletâneas musicais “dor de cotovelo”; o glossário de paixões fulminantes; as telenovelas previsíveis subestimando a inteligência alheia; o telediotismo; a pieguice dos programas de auditório escrachados; as revistas especializadas em escândalos amorosos; as colunas sociais dos jornais interioranos; os filmes propositadamente lacrimogênicos; as comemorações festivas exageradas; o besteiro midiático; as propagandas sexualmente apelativas; o duplo sentido; o recorrente tema da vingança tratado enquanto *justiça* nos filmes e seriados televisivos; a criatividade irresponsável; o clorofórmio popular; a inutilização dos atributos mentaissomáticos; o ato de levar a vida *na flauta*; o rolo compressor das inutilidades psicossomáticas; os talentos aplicados de maneira superficial; a carência emocional suprida por meio da experiência vicária; a despriorização quanto à autevolução; a infância consciencial ge-

rando necessidade de consumo pueril; a mudança de interesses; o câmbio das predileções; a permuta do comando consciencial do psicossoma para o mentalsoma; o apetite intelectual; a reeducação dos consumidores e dos produtores de bagulhos emocionais; os bons hábitos intelectuais; os produtos mentaissomáticos da Conscienciologia; a autonomia consciencial; a construção paulatina do próprio léxico evolutivo; os milhares de neologismos conscienciológicos ampliando os dicionários cerebrais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a evidente conexão baratosférica das películas cinematográficas de terror *trash*; a plateia extrafísica dos eventos marcadamente emocionais; as embaixadas sentimentaloides das comunexes atrasadas na dimensão intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos dicionários cerebrais*; o *sinergismo Era do Vazio–Era do Hiperconsumismo*; o *sinergismo lavagens cerebrais midiáticas–lavagens paracerebrais baratosféricas*; o *sinergismo patológico carência afetiva–consumo impulsivo*; o *sinergismo das escolhas evolutivas*.

Princiologia: o *princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) frente aos apelos comocionais da Socin*; a ausência do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio pessoal da seletividade intelectual*; o *princípio da economia de males*.

Codigologia: a carência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a necessidade de construção do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da Comunicação de Massa*; a *teoria da indústria cultural* (Theodor Wiesengrund-Adorno, 1903–1969); a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da seletividade*; a *técnica da desassimilação simpática*; a premissa da *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*; a importância da *técnica da banana technique* aos apelos midiáticos anestésicos; a *técnica do detalhismo* na análise das ectopias afetivas; a *técnica de mais 1 ano de vida* aplicada às reciclagens afetivas.

Voluntariologia: os voluntários da Associação Internacional EDITARES na *contramão* da indústria editorial melíflua; os voluntários da Verbetografia na *contramão* da indústria da produção intelectual eletrônica; os voluntários do Holociclo e Holoteca (CEAEC) na *contramão* da indústria do colecionismo inútil; os voluntários da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) na *contramão* da indústria da autajuda superficial; os voluntários da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA) na *contramão* da indústria da educação de fachada; os voluntários da Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial (CONSCIUS) na *contramão* da indústria adivinhatória popular; os voluntários da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX) na *contramão* da indústria do fatalismo religioso.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*.

Efeitologia: o *efeito deletério do tolicionário afetivo*; os *efeitos renovadores do livro tarístico*; os *efeitos obnubiladores das inutilidades onipresentes*; o *efeito da reeducação conscien-*

cial; o efeito de abrir mão do supérfluo; os efeitos libertadores da superação das convenções sociais; os efeitos ampliadores das priorizações mentaissomáticas.

Neossinapsologia: a ausência de geração de neossinapses ao ler, ver e ouvir mais do mesmo.

Ciclologia: o ciclo comprar-consumir-recomprar; o ciclo breve da cultura supérflua.

Enumerologia: o *tolicionário* amoroso; o *tolicionário* musical; o *tolicionário* filmográfico; o *tolicionário* editorial; o *tolicionário* teatral; o *tolicionário* televisivo; o *tolicionário* festivo. A coleção de cartas apaixonadas; a coleção de discos românticos; a coleção de filmes melodramáticos; a coleção de presentes de valor sentimental; a coleção “amar é...”; a coleção de fotografias afetivas; a coleção de bagulhos emocionais.

Binomiologia: o *binômio* filme B–filme cult; o *binômio* autocrítica–heterocrítica; a inexistência do *binômio* admiração–discordância; o *binômio* vida para consumo–vida líquida.

Interaciologia: a interação demanda por emoções–oferta psicossomática; a interação comodismo piegas–acriticismo; a interação anestesia midiática–apreço pela autolucidez.

Crescendologia: o *crescendo* nosográfico indigência cultural–besteirol anticosmoético; o *crescendo* *tolicionário* afetivo–dicionário cerebral analógico; o *crescendo* análise egológica–síntese grupocármica.

Trinomiologia: o *trinômio* sexo–dinheiro–poder; o *trinômio* romance–filme–remake.

Polinomiologia: o *polinômio* dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–poliglótico–analógico.

Antagonismologia: o antagonismo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo sonho de consumo psicossomático / sonho de consumo mentalsomático; o antagonismo princípio do prazer / princípio da realidade; o antagonismo *tolicionário* temático / dicionário temático; o antagonismo interiorose / universalismo; o antagonismo mal desnecessário / bem necessário; o antagonismo autorrealidade / autoficção.

Paradoxologia: o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão; o paradoxo de o personagem vilão da estória poder fazer mais sucesso; o paradoxo do falso realismo das telenovelas.

Politicologia: a política editorial rendida à política econômica; a idolocracia; a vulgocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço intelectual; a lei do maior esforço nas priorizações racionais.

Filiologia: a hedonofilia; a patofilia; a idoloofilia; a midiofilia.

Fobiologia: a neofobia; a intelectofobia; a mentalsomatofobia; a evoluciofobia; a proexofobia; a interassistenciofobia; a discernimentofobia; a raciocinofobia.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo de ex-celebridades; a síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB) das conseneres viciadas em filmes violentos; a síndrome da mediocrização do consumidor incauto; o amplo espectro da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Poliana; a síndrome da dispersão consciencial do consumidor televisivo voraz; a síndrome do autodesperdício.

Maniologia: a mania de assistir telenovelas; a idolomania; a videomania; os mitos midiáticos.

Mitologia: o mito do amor romântico; a necessidade da mitoclastia.

Holotecologia: a efemeroteca; a hemeroteca; a bizarroteca; a patopensenoteca; a psicossomatoteca; a artísticoteca; a filmoteca; a discoteca; a midiateca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Patopensenologia; a Baratroferologia; a Comunicologia; a Inutilogia; a Mentalsomatologia; a Reeducaciologia; a Consciencioterapia; a Recinologia; a Evoluciolgia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin emocional; a conscin *manteiga derretida*; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o romântico; o piegas; o *coaching* de casamentos; o incauto; o vidiota; o radiota; o eunuco intelectual; o noveleiro; o cerimonialista; o consultor de imagem.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a romântica; a piegas; a *coaching* de casamentos; a incauta; a vidiota; a radiota; a noveleira; a cerimonialista; a consultora de imagem; as adolescentes-boneca; a escritora inglesa, *queen of romance*, Mary Barbara Hamilton Cartland (1901–2000), autora de 723 noveletas, traduzidas em 36 idiomas; a romancista estadunidense Nora Roberts, pseudônimo de Eleanor Marie Robertson (1950–), autora de 200 *best-sellers*.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens pathopensesenicus*; o *Homo sapiens frivolus*; o *Homo sapiens acriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tolicionário afetivo *filmográfico* = o rol de filmes juvenis sobre iniciação afetivo-sexual durante festas *de arromba*; tolicionário afetivo *literário* = o rol de trilologias literárias românticas com personagens *freaks* (vampiros, lobisomens e anjos).

Culturologia: a *cultura do exagero*; a *cultura da superficialidade*; a *cultura do consumismo emocional*; a *cultura inútil*; a *cultura televisiva da espetacularização da tacon*; a *cultura do supérfluo*; a *cultura da subserviência*; a *indústria cultural*.

Exagerologia. Segundo a *Antidiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 áreas de atividades comerciais, lucrativas (Ano-base: 2013), caracterizadas por apelo emocional excessivo, candidatas a integrarem o tolicionário afetivo contemporâneo:

01. **Indústria cinematográfica melodramática:** as comédias românticas simplórias; os seriados televisivos lacrimáveis; os filmes *pink* para as adolescentes; os desenhos animados para adultos infantilizados.

02. **Indústria da humanização de pets:** as festas de aniversário; as celebrações de casamento entre os bichos; as fantasias de carnaval; as joias para animais; o ovo de páscoa canino; o guarda-roupa sofisticado do bichano.

03. **Indústria das formaturas:** as cerimônias suntuosas; os espetáculos pirotécnicos; as festas opulentas; as togas; as becas; os discursos e as homenagens enfastiantes.

04. **Indústria das núpcias:** os casamentos temáticos; as festas bizarras; as núpcias na Disneylândia por 20 mil dólares; as *weddings chapels* abertas 24 por dia (*Las Vegas*); as despedidas de solteiro(a) superproduzidas; o *chá de lingerie*; os *shows* milionários durante casamentos abastados; os matrimônios coletivos no Oriente.

05. **Indústria da superexposição:** as revistas de celebridades; os programas televisivos de fofocas; os *tapetes vermelhos* das premiações artísticas; os escândalos cavados.

06. **Indústria da teledramaturgia:** a *Hollywood* brasileira; as temáticas românticas folhetinescas; as abordagens caricatas e rasas dos problemas sociais; o gosto popular pelas telenovelas; o típico produto cultural de exportação; o Brasil enquanto país das novelas; os enredos de fácil deglutição.

07. **Indústria do dia dos namorados:** as agências matrimoniais; os apelos do comércio; os jantares temáticos; os pacotes especiais em hotéis; as mensagens românticas em *outdoors*; os noivados espetaculares; os inusitados pedidos da *mão da moça*.

08. **Indústria dos 15 anos:** os ritos de passagem adolescentes; as megafestas; o “bolo vivo”; os rituais da “entrega da boneca” e “troca da sapatilha pelo salto alto”; os bailes de debutantes apresentados por celebridades; o dia da princesa.

09. **Indústria dos *reality shows*:** o “grande irmão”; o panóptico tecnológico; a vida privada pública; a competitividade irracional; a justificação dos fins; as provas físicas desumanas; o princípio do “*tudo por dinheiro*”; o descontrole emocional ao vivo.

10. **Indústria do turismo romântico:** os roteiros paradisíacos para nubentes; os hotéis com suítes nupciais temáticas; os cruzeiros marítimos casamenteiros; as excursões para solteiros; os pacotes para idosos namoradeiros.

11. **Indústria do videoclipe:** as produções cinematográficas; o apelo erótico; as músicas com letras baratrosféricas; a exploração do ginossoma-objeto; a apologia da transgressão; a mediocridade musical.

12. **Indústria editorial cor-de-rosa:** a “literatura para mulherzinha”; os textos lacrimosos; os livros de autajuda afetiva; a trilogia de vampiros românticos; os romances eróticos *light* para senhoras.

Mimeticologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis 50 títulos de novelas brasileiras com temáticas passionais populares, tautológicas, listadas em ordem alfabética, seguidas do ano de exibição, exemplificando a linha de montagem teledramática:

01. **A força do amor:** 1982.
02. **Alma gêmea:** 2005.
03. **Amor com amor se paga:** 1984.
04. **Amor & intrigas:** 2007.
05. **Amor & ódio:** 2001.
06. **Amor & revolução:** 2011.
07. **Amor, eterno amor:** 2012.
08. **A ponte do amor:** 1983.
09. **Aquele beijo:** 2011.
10. **Caminhos do coração:** 2007.
11. **Canavial de paixões:** 2003.
12. **Carinhoso:** 1973.
13. **Coquetel de amor:** 1977.
14. **Coração alado:** 1980.
15. **Corações feridos:** 2012.
16. **Despedida de casado:** 1977.
17. **Despedida de solteiro:** 1992.
18. **Direito de amar:** 1987.
19. **Do fundo do coração:** 1998.
20. **Estúpido cupido:** 1976.
21. **Explode coração:** 1995.
22. **Guerra dos sexos:** 2012.
23. **História de amor:** 1995.
24. **Insensato coração:** 2011.
25. **Jogo do amor:** 1985.
26. **Louca paixão:** 1999.
27. **Louco amor:** 1983.
28. **Lua cheia de amor:** 1990.
29. **Marcados pelo amor:** 1964.
30. **Memórias de amor:** 1979.
31. **Meu bem, meu mal:** 1998.
32. **Meu bem-querer:** 1990.
33. **Minha doce namorada:** 1972.
34. **Mulheres apaixonadas:** 2003.
35. **O amor é nosso:** 1981.
36. **O amor está no ar:** 1997.
37. **O beijo do vampiro:** 2002.

38. **O primeiro amor:** 1972.
39. **Os ricos também choram:** 2005.
40. **Paixão de outono:** 1965.
41. **Pão-pão, beijo-beijo:** 1983.
42. **Passione:** 2010.
43. **Pecado de amor:** 1983.
44. **Por amor:** 1997.
45. **Promessas do amor:** 2009.
46. **Prova de amor:** 2005.
47. **Sabor da paixão:** 2002.
48. **Sonho de amor:** 1964.
49. **Uma rosa com amor:** 1972.
50. **Véu de noiva:** 1969.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tolicionário afetivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
03. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Besteirol:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
11. **Infantilização social:** Sociologia; Nosográfico.
12. **Inutilogia:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Literatice:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
15. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

**ENQUANTO HOUVER DEMANDA DA SOCIN PATOLÓGICA,
O COMPÊNDIO DAS TOLICES EMOCIONAIS PROSSEGUIRÁ
INDEXANDO LIXO CULTURAL CONSUMIDO POR MILHÕES
DE CONSCIÊNCIAS INCAUTAS QUANTO À AUTEVOLUÇÃO.**

Questionologia. Qual o próprio posicionamento, leitor ou leitora, perante a fartura de tolicionários afetivos disponíveis? Na contramão da indústria da melifluidade, quanto tempo e energia investe na otimização dos autodicionários cerebrais?

Bibliografia Específica:

1. **Alves, Maria Elisa;** *Best-sellers ensinam como Conquistar um Marido*; Reportagem; *Correio da Bahia*; Jornal; Diário; Ano XXI; N. 6.521; Seção: *Bazar*; Salvador, BA; 02.07.11; página 6.
2. **Bauman, Zygmunt;** *Modernidade Líquida (Liquid Modernity)*; trad. Plínio Dentzein; 258 p.; 5 caps.; 1 E-mail; 1 microbiografia; 1 website; 124 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 64 a 106.
3. **Leme, Alvaro;** *As Famosas...Quem?* Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.325; Ano 46; N. 24; Seção: *Celebridades*; 4 fotos; São Paulo, SP; 12.06.13; páginas 118 e 119.

4. **Orosco**, Dolores; **Aliança da Direita**; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.306; Ano 46; N. 5; Seção: *Sociedade*; 7 fotos; São Paulo, SP; 30.01.13; páginas 82 e 83.

5. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 120.

E. M. M.